

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA

EMENTÁRIO

FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA

DISCIPLINA:
TÉCNICAS E RECURSOS NA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA
EMENTA
Descrições das tarefas; Fisioterapia respiratória; Técnicas de Higiene Brônquica Invasiva; Terapia de expansão pulmonar; Educação do paciente e autocuidado.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> ● ANDRADE, R. F.; PAIXÃO, A. Principais técnicas fisioterapêuticas utilizadas no tratamento de crianças asmáticas. Rev. de Pediatria, Rio de Janeiro, 7(1), p. 4-9, abr. 2006. ● BARROS, M. C.; MORIYA, S. M. S. I. Aplicação da Pompape para melhora da qualidade de vida de pacientes depressivos. Fisioweb, 2006. ● GEMELLI, M. Avaliação da influência de técnicas fisioterapêuticas manuais, direcionadas à cadeia respiratória, sobre os volumes e capacidades pulmonares e pressões inspiratória e expiratória em atletas de natação. 2004

DISCIPLINA:
AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA E ACOMPANHAMENTO EM UTI
EMENTA
Fisioterapeuta na UTI; Exame Físico; Avaliação fisioterapêutica e acompanhamento de pacientes críticos em Unidade de Terapia Intensiva; princípios, técnicas e desafios da prática fisioterapêutica em contexto intensivo; desenvolvimento de habilidades específicas e compreensão das condições clínicas; atuação do fisioterapeuta em ambiente multidisciplinar e dinâmico.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> ● ANDRADE, Flávio Maciel Dias et al. Avaliação Fisioterapêutica em Terapia Intensiva. Programa de Atualização – PROFISIO: ciclo 1, módulo 1 – Porto Alegre: Artmed Panamericana, 2010. ● CHY, Anny; RIELLA, Caroline Leitão; CAMILOTTI, Bárbara Maria, ISRAEL, Vera Lucia. PEP: Critérios de avaliação fisioterapêutica em UTI. http://www.portaleducacao.com.br/fisioterapia/artigos/14477/a-fisioterapia-intensiva-na-cidade-de-manau. ● COHEN, Helen. Neurociência para Fisioterapeutas. 2a edição. São Paulo: Manole, 2001.

DISCIPLINA:
PROGRAMA DE REABILITAÇÃO EM UTI
EMENTA
Unidade de Terapia Intensiva (UTI); Atividades motoras na UTI; Unidade de Terapia Intensiva: histórico, organização, objetivos e complexidade assistencial; monitorização contínua, suporte às funções vitais e tecnologias aplicadas ao paciente crítico; atuação e integração da equipe multiprofissional, com ênfase na fisioterapia respiratória e suporte ventilatório. Abordagem dos cuidados integrais (fisiopatológicos e psicossociais), reabilitação pulmonar, imobilidade e suas repercussões sistêmicas; fisiopatologia, diagnóstico e manejo da fraqueza muscular adquirida na UTI, incluindo protocolos de avaliação e reabilitação precoce.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> ● FRANÇA, Danielle Corrêa; APOLINÁRIO, Aléssia Quintão; VELLOSO, Marcelo; PARREIRA, Verônica Franco Parreira. Reabilitação pulmonar na unidade de terapia intensiva: revisão de literatura. Fisioterapia e Pesquisa, São Paulo, v.17, n.1, p.81-7, jan/mar. 2010.

- PEREIRA JÚNIOR GA; COLETTO FA; MARTINS MA; MARSON F; PAGNANO RCL; DALRI MCB & BASILE-FILHO A. O papel da unidade de terapia intensiva no manejo do trauma. Medicina, Ribeirão Preto, 32: 419-437, out./dez. 1999.
- CHIAPPA, G. R., VIEIRA P. J. C., RONCADA C. Avaliação da função muscular ventilatória. Profisio - Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória; ciclo 2; volume 3. 2016.

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA EM DOENÇAS VASCULARES DO SNC
EMENTA
Acidente Vascular Encefálico; Ataque Isquêmico Transitório; Análise da atuação da fisioterapia nas doenças vasculares do Sistema Nervoso Central, incluindo Acidente Vascular Encefálico, Hemorragia Subaracnóidea e Ataque Isquêmico Transitório; estudo das repercussões motoras e funcionais e dos processos de reabilitação; abordagem de técnicas fisioterapêuticas como hidroterapia, conceito Bobath, crioterapia e cinesioterapia, com foco na funcionalidade e qualidade de vida.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">● BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual de rotinas para atenção ao AVC/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. - Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.● FELICE T.D. et al. Eletroestimulação e Crioterapia para espasticidade em pacientes acometidos por Acidente Vascular Cerebral. Rev Neurocienc 2011;19(1):77-84.● FERLA F. L. et al. Fisioterapia no tratamento do controle de tronco e equilíbrio de pacientes pós AVC. Rev Neurocienc 2015;23(2):211-217.

DISCIPLINA: CUIDADOS INTENSIVOS
EMENTA
Sistema Nervoso em Neonatologia; Intervenção do Fisioterapeuta em UTI Neonatal e Pediátrica;
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">● LAHÓZ, A. L. C. Fisioterapia em UIT Pediátrica e Neonatal – Instituto da Criança – Hospital das Clínicas. 1ª ed. São Paulo. Manole, 2009.● LANZA, F. C. Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia da UTI ao ambulatório. São Paulo. Roca, 2012.● LANZA, F. C; PALAZZIN, A. Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia - Da UTI ao Ambulatório. 2a Ed. São Paulo. Manole, 2018.

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS DE SAÚDE
EMENTA
Conceitos de saúde, processo saúde-doença. Modelos de atenção à saúde no contexto nacional e internacional. Evolução das políticas públicas de saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde: princípios organizativos e doutrinários; leis que regem sua organização e financiamento. Redes de atenção em saúde. Atenção Primária à Saúde. Estratégia de Saúde da Família. Políticas de saúde para grupo específicos (saúde da mulher, recém-nascido, criança, adolescente, adulto, idoso, vigilância em saúde, saúde mental). Política nacional de medicamentos, política nacional de assistência farmacêutica; Farmácia Popular. Farmácia de Minas.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">● ALBUQUEQUER, Manoel Maurício. Pequena história da formação social brasileira. Rio de Janeiro: Graal, 1981.

- BRASIL. Instrução normativa número 01/97, de 15 de maio de 1997. Regulamenta os conteúdos, instrumentos e fluxos do processo de habilitação de municípios, de estados e do distrito federal as condições de gestão criadas pela NOB SUS 01/96. Brasília, Diário oficial da união de 15/05/97.
- BRASIL. LEI N.º 10.507 de 10 de Julho de 2002. Cria os Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA MOTORA EM PACIENTES INTERNADOS EM UTI
EMENTA
Identificar os principais mecanismos e manifestações da fraqueza adquirida na UTI e suas repercussões funcionais e prognósticas.
Selecionar instrumentos de avaliação motora e funcional aplicáveis ao contexto intensivo, interpretando achados para definição de metas terapêuticas.
Estruturar um protocolo de mobilização progressiva, do leito à ortostase e deambulação, considerando níveis de consciência, suporte ventilatório e estabilidade clínica.
Aplicar critérios de segurança (hemodinâmicos, respiratórios e neurológicos) para iniciar, progredir, manter ou interromper intervenções motoras na UTI.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">● Pneumologia clínica - Uma breve revisão / Organizador Pedro Ricardo Souza Compasso. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2024.● Guia rápido sobre pneumologia / Organizador Pedro Ricardo Souza Compasso. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2024.● BERNARDO, Wanderley Marques; et al. Diretrizes Brasileiras de Mobilização Precoce em Unidade de Terapia Intensiva. Rev. bras. ter. intensiva vol. 31 nº. 4. São Paulo Oct./Dec. 2019 Epub Jan 20, 2020.

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA EM DOENÇAS NERVOSAS PERIFÉRICAS
EMENTA
Fisioterapia em Doenças Nervosas Periféricas; Sistema Nervoso; Fisiologia Humana.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">● Bain JR, Mackinnon SE, Hunter RT. Functional Evaluation of Complete Sciatic peroneal and posterior tibial nerve lesions in the rat. Plast Reconstr Surg. 1989; 83(1): 129-38.● Baldwin KM, Haddad F. Skeletal muscle plasticity: Cellular and molecular responses to altered physical activity paradigms. Am J Phys Med Rehabil 2002; 81 (11): 40-51.● Bettany JA, Fish DR, Mendel FC. Influence of high voltage pulsed direct current on edema formation following impact injury. Physical Therapy. 1990; 70 (4): 219-224.

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA AO SISTEMA MÚSCULO ESQUELÉTICO DO IDOSO
EMENTA
O Envelhecimento do Sistema Músculo Esquelético; Envelhecimento Biológico; Estudo do envelhecimento do sistema músculo esquelético do idoso; análise das alterações fisiológicas e estruturais em músculos, ossos e articulações sob perspectivas biológicas, neurológicas, psicológicas e sociais; desenvolvimento de estratégias fisioterapêuticas voltadas à promoção da saúde, prevenção de lesões e melhoria da funcionalidade e qualidade de vida.
BIBLIOGRAFIA

- BONIN, L.F. Indivíduo, Cultura e Sociedade. In: JACQUES, M.G.; STREY M.N.; BERNADES N.M.G.; et al. Psicologia Social Contemporânea. Rio de Janeiro: Vozes, 1998, cap. 2. p. 35-53.
- CIANCIARULLO, T. I.; GUALDA, D.M.R.; SILVA, G.T.R.; et al. Saúde na família e na comunidade. São Paulo: Robe, 2002.
- DIAS; J. S. S. C. Atividades em grupo – alternativa para minimizar os efeitos envelhecimento. UNATI - UERJ. Textos Envelhecimento. v.8. n.3. Rio de Janeiro: 2005.

DISCIPLINA:
SISTEMA DE SAÚDE

EMENTA

Atualizações Acerca do SUS; As Conferências de Saúde; Vigilância em Saúde e Seus Desafios e População urbana; Doenças.

BIBLIOGRAFIA

- AGUIAR, Z. N. SUS. Sistema Único de Saúde. São Paulo. Martinari, 2015.
- BRASIL. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa; Ministério da Saúde. Regulamentação da Lei 8.080 para fortalecimento do Sistema Único da Saúde: decreto 7508, de 2011. Rev. Saúde Pública vol.45 no.6 São Paulo Dec. 2011.
- BUSATO, I. M. S; GARCIA, I. F; RODRIGUES, I. C. G. SUS: Estrutura Organizacional, Controle, Avaliação e Regulação. Curitiba, PR. InterSaberes, 2019.

DISCIPLINA:
CARDIOLOGIA E PNEUMOLOGIA EM UTI

EMENTA

UTI e Enfermaria da Pneumologia; Cardiologia : UIT e Enfermaria; Nefrologia: UTI e Enfermaria; Unidade dos Queimados; Hematologia; UTI Geral; Pronto Socorro/Urgência e Emergência; Clínica Médica: UTI e Enfermaria; Ambulatórios: DPOC, Asma, Oncologia, Fisiologia do Exercício, Doenças Intersticiais, Hipertensão Pulmonar e Pré e pós-operatório; Unidade Ambulatorial de Assistência Respiratória -UAR; Reabilitação Pulmonar; Interconsulta em Doenças respiratórias; Sono.

BIBLIOGRAFIA

- BERNARDO, Wanderley Marques; et al. Diretrizes Brasileiras de Mobilização Precoce em Unidade de Terapia Intensiva. Rev. bras. ter. intensiva vol. 31 nº. 4. São Paulo Oct./Dec. 2019 Epub Jan 20, 2020.
- BRABO, Bruna Christine Floriano & LAPRADO, Manoela Gomes Grossi. Competências do enfermeiro para o cuidado paliativo em cardiologia. Rev enferm UFPE on line., Recife, 12: 2341-8, set., 2018.
- COSTA, et al.; Os principais fatores de risco da pneumonia associada à ventilação mecânica em uti adulta. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente 7: 80-92, jan.-jun., 2016.